

27
20-09-86

CONSTITUIÇÃO & CONSTITUINTE

Programa de Educação Continuada — Decanato de Extensão da Universidade de Brasília Aula nº 4
Suplemento do CORREIO BRAZILIENSE 27 de setembro de 1986



CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras
onde canta o sabiá;
as aves, que aqui gorjeiam,
não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
nossas várzeas têm mais flores,
nossos bosques têm mais vida,
nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,
mais prazer encontro eu lá;
minha terra tem palmeiras,
onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,
que tais não encontro eu cá;
em cismar — sozinho, à noite
mais prazer encontro eu lá;
minha terra tem palmeiras,
onde canta o sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
sem que eu volte para lá;
sem que desfrute os primores
que não encontro por cá;
sem qu'inda aviste as palmeiras,
onde canta o sabiá.

GONÇALVES DIAS 1823-1864

(Escritor maranhense, filho de um português e uma mestiça. Ao contrário do que se pensa em função do título deste seu poema, nunca esteve fora do Brasil como exilado político, mas sim para estudar e para tratamento de saúde. Morreu num naufrágio na costa do Maranhão)

NESTE NÚMERO

- Constituinte e direitos humanos
- A nova Constituinte e as sociedades indígenas brasileiras
- A mulher e a Constituinte
- A Constituinte e nós
- A questão do negro no Brasil

LOPES.